



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202317454

Código MEC: 2265601

Código da Avaliação: 216345

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:

3228 - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi. Santa Maria - RS.
CEP:97105-900

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

MATEMÁTICA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 18/06/2025 16:41:25

Período de Visita: 17/09/2025 a 19/09/2025

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Rodrigo Nascimento Portilho De Faria (02242284126)

ANGELO ALIANO FILHO (36890468821) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Título	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALEX JENARO BECKER	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
ANA LUCIA SOUZA SILVA MATEUS	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ARI JOAO AIOLFI	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Carmen Vieira Mathias	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
CELENE BURIOL	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
Charles Rogério Paveglio Szinvelski	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
CLAUDIA CANDIDA PANSONATO	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
DAIANA APARECIDA DA SILVA FLORES	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
EDSON SIDNEY FIGUEIREDO	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
FERNANDO COLMAN TURA	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
GUSTAVO GRINGS MACHADO	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Joao Roberto Lazzarin	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
JOSE CARLOS MERINO MOMBACH	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
JULIANA FERNANDES LARROSA	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
JULIANO DAMIAO BITTENCOURT DE GODOI	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
MARCELO YUTAKA NOGUTI	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
MÁRCIA PASIN	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
MARCIO LUIS MIOTTO	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
MARIA CECILIA PEREIRA SANTAROSA	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ORIMAR ANTONIO BATTISTEL	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
PATRICIA KRUSE KLASER	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
RICARDO ANDREAS SAUERWEIN	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ROSEMAIRA DALCIN COPETTI	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
SARADIA STURZA DELLA FLORA	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
TAISA JUNGES MIOTTO	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.

O link foi:

https://drive.google.com/drive/folders/12KYNMbggSUYBXavRCGpdYe-4n_OqGj4G

2. Informar nome da mantenedora.

A mantenedora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é o Ministério da Educação (MEC), uma vez que a UFSM é uma instituição federal, classificada como uma autarquia de direito público e diretamente vinculada ao Ministério da Educação do Brasil. CNPJ: 95.591.764/0001-05. Natureza Jurídica: Autarquia Federal. Representante Legal: LUCIANO SCHUCH. IES (582) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM. Situação: Ativa.

3. Informar o nome da IES.

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A base legal da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é a Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). Posteriormente foi federalizada pela Lei n. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A UFSM é uma autarquia de direito público, vinculada ao Ministério da Educação. Seu CNPJ é 95.591.764/0001-05. O campus Camobi da IES localiza-se na Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000, Bairro: Camobi. Santa Maria/RS. CEP: 97105-900.

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

Missão: a UFSM tem por missão "Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável".

Visão: ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

Valores: comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores:

Liberdade;
Democracia;
Ética;
Justiça;
Respeito à identidade e à diversidade;
Compromisso social;
Inovação;
e Responsabilidade.

Áreas de atuação

Na UFSM, são oferecidos cursos presenciais tanto para a graduação como para a pós-graduação, nas diversas áreas do conhecimento, incluindo:

- Ciências Agrárias;
- Ciências Biológicas;
- Ciências da Saúde;
- Ciências Humanas;
- Ciências Sociais Aplicadas;
- Linguística, Letras e Artes;
- Ciências Exatas e da Terra.

Ao todo, existem 113 cursos/habilitações de graduação, 94 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 30 de doutorado, 55 de mestrado, 9 de especialização e um Programa de Pós-Doutorado, em diversas áreas do conhecimento.

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O município de Santa Maria é reconhecido como um importante polo educacional, científico e tecnológico da Região Central do Rio Grande do Sul. Conta com instituições de ensino superior, centros de pesquisa, hospitais universitários e setores produtivos que demandam profissionais altamente qualificados em modelagem, análise de dados, estatística, computação científica e soluções matemáticas.

A criação do curso de Matemática – Bacharelado respondeu à necessidade regional de formar pesquisadores e docentes para o ensino superior, até então inexistentes no interior do estado. O curso supre uma lacuna estratégica para o desenvolvimento científico e tecnológico, atendendo não apenas a demanda acadêmica, mas também as necessidades de setores industriais, econômicos e de serviços que utilizam a Matemática como ferramenta de inovação.

Do ponto de vista socioeconômico, o curso contribui para a inclusão social e democratização do acesso à ciência, promovendo a formação de profissionais éticos e comprometidos com o desenvolvimento local e regional. Além disso, insere-se nas metas do Plano Nacional de Educação, fortalecendo a qualificação de recursos humanos para a pesquisa e para o mercado de trabalho.

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

De acordo com informações apresentadas no PDI, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi criada oficialmente em 1960, sendo a primeira universidade federal do interior do Brasil, fora de uma capital, representando um marco na interiorização do ensino superior no país. Sua trajetória inclui a federalização em 1965 e várias reestruturações estatutárias ao longo dos anos, ampliando sua estrutura acadêmica e administrativa. Atualmente, a UFSM oferece diversas modalidades de ensino, incluindo graduação presencial, pós-graduação — com cursos de mestrado, doutorado, especialização e pós-doutorado — além de educação básica, técnica e tecnológica, e Educação a Distância (EaD).

A instituição possui doze unidades universitárias distribuídas em Santa Maria e outros municípios, além de três unidades de educação básica, técnica e tecnológica. Seus campus e polos atendem a uma ampla região, com um corpo discente de aproximadamente 26.377 estudantes e um quadro de 4.731 servidores, incluindo docentes permanentes e técnico-administrativos.

Na graduação, a UFSM oferece 113 cursos presenciais, enquanto na pós-graduação há 94 cursos permanentes, incluindo programas de doutorado, mestrado, especialização e pós-doutorado. A atuação em extensão abrange diversas áreas, como saúde, educação, ciências rurais, artes, ciências naturais e humanas. Na pesquisa, a UFSM tem forte atuação nas áreas de ciências naturais, saúde, ciências humanas e tecnológicas, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional por meio de inovação, pesquisa e extensão.

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Matemática - Bacharelado.

9. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade presencial.

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O endereço de funcionamento do curso é Campus Sede - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, nº 1000, Bairro Camobi, Santa Maria/RS. CEP:97.105-900.

11. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O processo de construção, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Matemática – Bacharelado da UFSM tem com o objetivo adequar o curso às diretrizes nacionais e institucionais vigentes, além de promover maior integração entre as diferentes ações de planejamento institucional. O NDE possui essa incumbência em fazer os ajustes à legislação com reuniões periódicas.

De alguns anos para cá, o processo envolveu uma revisão detalhada do documento, considerando as exigências legais e normativas, como a Resolução CNE/CES n.º 7/2018, que estabelece a obrigatoriedade de atividades de extensão representarem pelo menos 10% da carga horária curricular, e a Resolução n.º 03/2019 da UFSM, que regula a inserção de ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação. Também foi considerado o padrão de formatação estabelecido pelas políticas de comunicação e identidade visual da UFSM, de acordo com a Resolução n.º 05/18 e a Instrução Normativa n.º 06/19 da PROGRAD.

Durante esse processo de construção, ocorreram ações como a inclusão de uma carga horária mínima de 290 horas para ações de extensão (ACEx), previstas nas atividades de participação em projetos de extensão, e a diminuição da carga horária mínima em Atividades Complementares de Graduação (ACG), de 210 horas para 100 horas. Além disso, o projeto passou por uma atualização das bibliografias das disciplinas, visando fortalecer a fundamentação teórica e prática do curso.

A substituição de disciplinas como Matemática Elementar, Trigonometria e Números Complexos por disciplinas mais alinhadas às atuais diretrizes do curso também foi uma etapa importante na sua reformulação.

A implantação do PPC foi acompanhada por ações de comunicação e formação docente, visando garantir a compreensão e adesão às novas diretrizes pedagógicas. Sua consolidação ocorreu com a implementação efetiva no currículo do curso, promovendo uma maior integração entre ensino, pesquisa e extensão, alinhada ao PDI 2016-2026 e aos princípios norteadores do projeto institucional, fortalecendo a identidade do curso de Matemática da UFSM.

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de bacharelado em Matemática:

- a) PARECER CNE/CES n. 1.302/2001;
- b) PARECER CNE/CES n. 1.302/2001, pg. 5;
- c) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnicas raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei n. 11.645,
- d) 10/03/2008, e Resolução CNE/CP n. 01, de 17 de junho de 2004);
- e) Políticas de Educação Ambiental (Lei n. 9.795, de 27/04/1999 e Decreto n. 4.281 de 25/06/2002);
- f) Parecer CNE/CP n. 1, de 30/05/2012;
- g) Acessibilidade (CF/88; NBR 9050/2004; Lei n. 10.098/2000; Decretos 5.296/2004, 6.949/2009, 7.611/2011; Portaria MEC n.

3.284/2003).

Em atendimento aos itens a) e b), as disciplinas compartilhadas com o curso de Licenciatura nos semestres iniciais do curso de Matemática – Bacharelado desempenham, o papel de consolidação, transição e continuidade dos processos e conhecimentos oriundos da formação obtida no ensino básico pelo futuro bacharel em Matemática. São elas: Fundamentos de Matemática Elementar, Números Complexos e Trigonometria e Aritmética. Posteriormente, as disciplinas Introdução à Lógica Matemática, Geometria Plana, Geometria Analítica, Álgebra Linear I, Cálculo I, Cálculo II e Cálculo III introduzirão o bacharel a novas formas do “fazer matemático”, adentrando e explorando conteúdos de Geometria, Cálculo Diferencial e Integral, Álgebra Linear e Álgebra e, assim, capacitando-o com um aparato teórico-ferramental básico para uma formação generalista em matemática.

As resoluções c), d) e e) são contempladas nas Disciplinas Complementares de Graduação, através das disciplinas intituladas Tópicos Transversais para a formação docente I e II, que são ofertadas no primeiro e segundo semestre, respectivamente, para o curso de Matemática – Licenciatura.

A disciplina de Libras é ofertada como disciplina obrigatória para o curso de Matemática – Licenciatura e como Disciplina Complementar de Graduação para o curso de Matemática – Bacharelado (em atendimento a f)).

Em relação a g), o curso de Matemática – Bacharelado está localizado no prédio 13 (Centro de Ciências Naturais e Exatas), que possui rampas de acesso a todas as salas, banheiros PNE adaptados para uso exclusivo de pessoas com deficiência, salas de aula e laboratórios com cadeiras e mesas adaptadas para cadeirantes.

Dessa forma, as DCNs são plenamente atendidas neste curso.

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

De acordo com o despacho saneador, a Comissão Avaliadora deve verificar se atendem ao estabelecido na legislação vigente: 1. o prazo de integralização e a carga horária total do curso e de seus componentes obrigatórios, individualmente, informada em horas-relógio; 2. a oferta de carga horária a distância em curso presencial, até o limite estipulado na Portaria nº 2.117/19; 3. o número de vagas adequado à dimensão do corpo docente e tutorial (presencial e a distância, se for o caso) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o curso; 4. a acessibilidade metodológica, digital, instrumental, de espaços, mobiliários, informação e comunicação; 5. as metodologias e tecnologias adotadas adequadas ao projeto pedagógico do curso na modalidade a presencial (com oferta a distância, se for o caso); e 6. as bibliografias básica e complementar do curso, demonstrando estarem pertinentes, suficientes e atualizadas.

Após a análise in loco, todos estes indicadores estão plenamente satisfatórios.

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não foi verificado Protocolo de Compromisso, Termo de Saneamento de Deficiência (TSD), Medida Cautelar e Termo de Supervisão e observância de diligência para o processo.

16. Informar o turno de funcionamento do curso.

O curso de Bacharelado em Matemática da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) funciona em turno integral, cte PPC, pág. 2.

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária total do curso de Bacharelado em Matemática da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é de 2.850 horas-relógio, o correspondente a 2.850 horas/aula (VERIFICAR), conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, pág. 26). Essas horas são distribuídas entre disciplinas obrigatórias, optativas, atividades e disciplinas complementares de graduação e atividades e disciplinas complementares de extensão.

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O tempo mínimo de integralização é de 6 semestres e o máximo de 12 semestres (PPC, pág. 26).

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenadora do curso bacharelado em Matemática professora Carmen Vieira Mathias é graduada em Matemática (Licenciatura) com mestrado e doutorado em Matemática e pós-doutorado em ensino de Matemática. Professora Associada na Universidade Federal de Santa Maria. Atua nas áreas de Tecnologia Educacional, Geometria e Topologia, Geometria Diferencial, Equações Diferenciais Parciais, História da Educação, Ciência da Computação e Análise. Possui regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva e está na instituição desde 2009.

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): $(5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G / (D + M + E + G)$, onde:

D = DOUTORES

M = MESTRES

E = ESPECIALISTAS

G = GRADUADOS

D = 24

M = 01

E = 0

G = 0

TOTAL = 25

$$\begin{aligned} \text{IQCD} &= (5 \times 24) + (3 \times 1) + (2 \times 0) + 0 / 24 + 1 + 0 + 0 \\ &= (120 + 3 + 0 + 0) / 25 \\ &= 123 / 25 \end{aligned}$$

$\text{IQCD} = 4,92$

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O quadro de professores é composto de 25 docentes sendo 24 doutores e 1 mestre.

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

De acordo com as informações disponíveis, o curso de Bacharelado em Matemática da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) não menciona disciplinas específicas que sejam ofertadas em língua estrangeira no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC, pág. 44), a disciplina de LIBRAS é ofertada como disciplina obrigatório para o curso de Matemática - Licenciatura e como Disciplina Complementar de Graduação para o curso de Matemática - Bacharelado. No entanto, não foi encontrada a ementa e bibliografia dessa disciplina, na relação disponibilizada no PPC e nem informado na Matriz Curricular quando os estudantes poderiam cursá-la.

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não se aplica a este curso. Não foram observados convênios e parcerias com outras instituições e empresas.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

No PPC é ausente esta informação. Em documentos disponibilizado no drive, foi dito que a UFSM conduziu uma pesquisa para entender a trajetória acadêmica e profissional de seus ex-alunos, bem como a relação deles com a universidade. A pesquisa foi direcionada a graduados entre 2017 e 2023, mas ficou aberta para todos os egressos. Além disso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Bacharelado em Matemática realizou um levantamento específico no final de 2024. O objetivo era mapear a atuação profissional de seus ex-alunos e coletar impressões sobre a formação recebida, a fim de aprimorar o Projeto Pedagógico do Curso.

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

No sistema e-mec constam os seguintes atos legais deste curso:

Ato Regulatório Tipo de documento Nº do documento Data do documento Data de publicação Prazo de validade

- a) Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 921 27/12/2018 28/12/2018 Vinculado ao Ciclo Avaliativo
- b) Alteração de Vaga Ofício Reitoria Ato da Reitoria 23/10/2014 23/10/2014 Vinculado ao Ciclo Avaliativo
- c) Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 283 22/07/2011 25/07/2011 Vinculado ao Ciclo Avaliativo
- d) Reconhecimento de Curso Lei Federal 3958 13/09/1961 22/09/1961 Vinculado ao Ciclo Avaliativo
- e) Autorização Lei Federal 3958 13/09/1961 22/09/1961 Art. 35 Decreto 5.773/06 (Redação dada pelo Art. 2 Decreto 6.303/07)

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

O curso foi reconhecido nos termos da Lei Federal n.º 3.958/1961, publicada no DOU de 22/09/1961, e Portaria n.º 921/2018/MEC, publicada no DOU de 28/12/2018. Não é descrito se a autorização ocorreu por visita ou dispensa e nem o conceito obtido.

29. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

De acordo com o sistema e-mec, os seguintes conceitos puderam ser verificados:

Ano ENADE CPC CC IDD

2017 2 3 - 2

2014 1 - - -

2011 5 - - -

2008 4 4 - 3

2005 4 - - 3

30. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

No PPC, consta a oferta de 20 vagas anuais.

O número de vagas ociosas originária é o seguinte:

2020: 1

2021: 1

2022: 9

2023: 7

2024: 13

2025: 11

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

No sistema e-mec encontram-se os seguintes conceitos deste curso:

CC: ---

CPC: 3(2017)

ENADE: 2(2017)

IDD: 2(2017)

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

De acordo com o site do curso (<https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/matematica>), aba Matemática - Bacharelado, e confirmado no site do ENADE (<https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>), o resultado do ENADE (2017) foi 2.

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não existe Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES).

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 72,48 meses.

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Os quantitativos são os seguintes:

A) INGRESSANTES

2020: 25
2021: 19
2022: 20
2023: 21
2024: 10
2025: 13

B) MATRICULADOS

2020: 99
2021: 93
2022: 91
2023: 85
2024: 73
2025: 40 (1º semestre apenas)

C) CONCLUINTES

2020: 4
2021: 5
2022: 2
2023: 4
2024: 1
2025: 0

D) ESTRANGEIROS

2020: 0
2021: 0
2022: 0
2023: 0
2024: 0
2025: 0

E) ESTÁGIO SUPERVISIONADO

2020: 0
2021: 0
2022: 0
2023: 0
2024: 0
2025: 0

F) MATRÍCULA EM TCC

2020: 4
2021: 6
2022: 1
2023: 4
2024: 2
2025: 5

G) PARTICIPANTES DE PROJETOS DE PESQUISA

2020: 11
2021: 12
2022: 12
2023: 27
2024: 22
2025: 11

H) PARTICIPANTES DE PROJETOS DE EXTENSÃO

2020: 1
2021: 1
2022: 2
2023: 7
2024: 6
2025: 6

I) PROGRAMAS INT. E/OU EXT. DE FINANCIAMENTO

2020: 7
2021: 7
2022: 6
2023: 6
2024: 3
2025: 3

36. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica. Trata-se de curso na modalidade presencial.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,69

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4: No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSM, válido de 2016 a 2026, é preconizada a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional (p. 156). Esta universidade deve contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Sul, respondendo às necessidades da sociedade, vislumbrando perspectivas e soluções mais amplas e criativas para as demandas sociais, além de incentivar uma sólida formação profissional. Especificamente à formação do Bacharel em Matemática, a IEs não tem medido esforços para adequar o curso avaliado às constantes atualizações das legislações em vigor, sempre priorizando a valorização do perfil do egresso, que, em suma, é prepará-lo para a vida na pós-graduação e seguir a carreira acadêmica. No seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC, com última atualização em 2023), são descritas várias estratégias para que o curso de

Bacharelado em Matemática consiga atender a estes objetivos. Entre estas políticas, podemos citar algumas delas: 1) cursos de monitoria, ofertados pelo Setor de Apoio Pedagógico-SAP/CCNE; 2) Incentivo à Iniciação Científica desde os primeiros semestres de ingresso ao curso; 3) Incentivo financeiro aos alunos com bolsas para permanência. Estes programas são assessorados pela própria instituição, para uma maior adesão e redução da evasão dos alunos. Além disso, há ações de apoio aos discentes em suas diversas formas: a) acolhimento e permanência, b) acessibilidade metodológica e instrumental, c) monitoria, d) nivelamento, e) acompanhamento em estágios obrigatórios e não obrigatórios, f) apoio psicopedagógico, g) participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais são conduzidas a partir da infraestrutura e recursos humanos disponibilizados pela IEs. Finalmente, a universidade compõe um corpo docente eclético que necessariamente engloba metodologias de ensino variadas e acessíveis associadas à diversidade (Novas Tecnologias e Metodologias). Esses itens, verificados in loco, pela análise documental e entrevistas com os alunos, docentes e envolvidos, permitem afirmar que várias políticas institucionais estão implementadas de forma satisfatória e voltadas ao perfil do egresso.

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Segundo o PPC (2023), o objetivo principal do curso de Bacharelado em Matemática é formar profissionais com uma base sólida na área, preparando-os tanto para o mercado de trabalho quanto para a carreira acadêmica. Isso é feito ao: 1) Proporcionar uma formação robusta em conteúdos matemáticos; 2) Incentivar a participação em atividades de pesquisa, como a iniciação científica; 3) Estimular a continuidade dos estudos em programas de pós-graduação; 4) Capacitar os alunos a auxiliar profissionais de outras áreas que precisam de conhecimentos matemáticos; 5) Formar profissionais com uma postura ética e socialmente responsável na área acadêmica. Para atender a estes objetivos, o curso tem um forte apelo às disciplinas de formação em matemática, muito além daquelas propostas pelos cursos de licenciatura (como EDPs, Análise Complexa, Análise no \mathbb{R}^n , Geometria Diferencial, Geometria Não-euclidiana, Algoritmos e Programação, Físicas I, II e III, entre outras. Um dado importante apresentado nos documentos apensados é o fato de 22 dos 73 alunos matriculados neste curso (em 2024) estarem com projetos de pesquisas em andamento (e outros 06 com projeto de extensão). Isso fundamenta a ideia de que o curso cumpre os objetivos de forma satisfatória, preparando o seu egresso para a vida na academia. Pela sua localização, história e integração com a comunidade, o curso em análise é referência regional na área da Educação Superior no Estado do Rio Grande do Sul e, em particular na formação de professores de Matemática, ao desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão e propiciar a difusão de conhecimento e formação de indivíduos de diversas regiões do estado e do país. É nesse contexto e que se objetiva este curso, na proposta de suprir a inexistência desse tipo de formação no interior do Rio Grande do Sul e fortalecer a área de pesquisa em Matemática na instituição e na região.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da UFSM (p. 14), o perfil profissional do egresso do Bacharelado em Matemática está plenamente descrito e de acordo com as DCNs, expressando as competências e habilidades esperadas. Defende-se um profissional com uma formação sólida na área, capaz de atuar tanto na pesquisa científica quanto no mercado de trabalho. Ele é preparado para identificar, modelar e solucionar problemas de forma criativa e crítica, usando o conhecimento matemático. Espera-se que o egresso seja capaz de se aprofundar de forma autônoma em diversos temas, comunicar ideias complexas de forma clara e trabalhar em equipe, sempre com uma postura ética e profissional. Esse perfil é projetado para que ele possa atuar no ensino superior, na pesquisa e em outras áreas que demandam o uso da Matemática. Notadamente o curso é um embrião para o Programa de Pós-Graduação em Matemática (PPGMAT/UFSM), fortalecendo a formação de pesquisadores e/ou professores universitários. Este aspecto sugere que o curso articula esse perfil com as necessidades locais e regionais onde o curso está instalado, visto ser um dos poucos no interior do estado do RS. No entanto, entende-se que o perfil do egresso poderia ser ampliado ainda mais, ao preparar mais os seus formando para um mundo do trabalho mais amplo, não de forma total e exclusiva voltada à academia, como é preconizado fortemente em seu PPC e nas diversas falas dos docentes e alunos.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: A matriz curricular é apresentada nas páginas 25-30 do PPC (2023). A organização curricular, totalmente presencial, atende a legislação (Diretrizes Curriculares dos Cursos de Matemática), no que se refere à carga horária do curso, que possui 2850 horas. As horas informadas são em horas-relógio, informação implícita no PPC mas confirmada pelos gestores dos diversos segmentos da UFSM. Destas 2850 horas, 2280 são dedicadas às disciplinas obrigatórias (80%), 280 são eletivas (9,8%) e 290 dedicadas à curricularização da extensão (10,2%). Observa-se, com isso, um forte enfoque às disciplinas de caráter matemático, específico, crucial para uma sólida formação de um bacharel em matemática. O curso é integralizado com no mínimo 3 anos (6 semestres), em média 4 anos (8 semestres) e no máximo com 6 anos (12 semestres). Quanto a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) não é uma componente obrigatória para a formação do aluno. O curso prevê flexibilização curricular, composta por Atividades Curriculares da Graduação (ACG - 100 horas), Disciplinas Complementares da Graduação (DCG - 180 horas) e Atividades Complementares de Extensão (ACE - 290 horas). Essa parte flexível de 570 horas, atende às resoluções 025/17, 003/2019 e 027/99 próprias da UFSM que regem essas atividades, respectivamente. A grade prevê pré-requisitos para algumas disciplinas, mostrando que a interdisciplinaridade e a construção lógica do conhecimento é presente e crucial para uma formação adequada deste profissional. Na reunião com os docentes este caráter pôde ser percebido. Quanto acessibilidade metodológica, é garantida pelo ambiente virtual de aprendizagem (moodle) amplamente utilizada pelos docentes. Estes, por sua vez, garantem uma experiência inovadora nas situações de ensino-aprendizagem, na reunião com este grupo. A formação também estimula o desenvolvimento da pesquisa e do amadurecimento acadêmico por meio da elaboração e apresentação de trabalhos em eventos, seminários, grupos de pesquisa. Podemos citar, ainda, a Semana Acadêmica da Matemática e a Jornada Acadêmica Integrada. Este ano, ainda, a UFSM recebe o VI Colóquio de Matemática da Região Sul, um grande evento para que contará com palestras, minicursos, sessões temáticas, apresentações de trabalhos, mesas redondas e muito mais, objetivando disseminar a Matemática. Sem dúvida, esses elementos permitem afirmar que o curso apresenta elementos comprovadamente inovadores para a formação de um bacharel em matemática.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: O curso de Matemática - Bacharelado da UFSM foi desenhado para equipar egresso com uma base robusta em Matemática e prepará-lo para atuar profissionalmente, seja no ambiente acadêmico (primordialmente) ou no mundo dos negócios. Essa informação foi corroborada nas diversas reuniões realizadas com os segmentos, visto que vários professores do próprio curso da UFSM (depto de matemática) são egressos do próprio curso. O curso tem 2850 horas-relógio (implicitamente descrito no PPC mas confirmado por outros documentos). Quanto a grade curricular, tem como ponto de partida a necessidade de fortalecer a compreensão dos conceitos matemáticos adquiridos na formação básica, oferecendo ao futuro bacharel uma percepção integral do que é "fazer Matemática" e de como ele pode se tornar um agente transformador nessa área. A matriz começa com disciplinas "básicas" nos primeiros semestres (como Geometria Analítica, Fundamentos de Matemática Elementar, Introdução à Lógica Matemática, e Números Complexos e Trigonometria, como uma tentativa de suavizar o salto entre o ensino básico e superior) e, num segundo momento, migra para disciplinas que começam a lidar com demonstrações e intrínsecas a um matemático, como Cálculo I, Geometria Plana, Aritmética, e Álgebra Linear I. Tais disciplinas são cursadas conjuntamente com o curso

de licenciatura em matemática da própria IEs. Subsequentemente, disciplinas mais abstratas e específicas, que ensinam conteúdos que priorizam o desenvolvimento da lógica das deduções são apresentadas, como Análise Matemática, Teoria de Galois Elementar, Topologia dos Espaços Métricos, Topologia, Geometria Diferencial. Disciplinas mais contextualizadas também são propostas, com viés mais aplicado, como Estatística, Cálculo Numérico, Algoritmo e Programação e Físicas I, II e III. O ementário pôde ser contemplado pela comissão de avaliadores e é atualizado, robusto, e abarca as principais referência de cada disciplina. Disciplinas de metodologia de Pesquisa Científica e que servem para suportar o aluno no TCC-A e TCC-B são propostas a partir do quinto semestre, cruciais para a formação de um pesquisador, preparando-o para uma pós-graduação. Disciplinas eletivas num total de 180hs podem ser cursadas dando uma formação direcionada a cada discente na área que se sentir mais confortável, já se encaminhando para a área que deseja-se aprofundar. A distribuição das disciplinas foi pensada para otimizar o aprendizado, seguindo a lógica de encadeamento de conteúdos proposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer n. CNE/CES 1.302/2001). O curso ainda prevê a implementação da extensão (290 horas, mais que 10% da carga horária mínima exigida) e 100 horas de atividades complementares com regulamento próprio, enriquecendo e pluralizando sua formação. Isso não apenas diferencia este curso dos demais cursos de matemática, mas o coloca como referência em relação a outros de mesmo grau. O desenvolvimento do programa de ensino é cuidadoso, assegurando que o egresso tenha uma formação sólida e alinhada com as exigências da área. As cargas horárias foram ajustadas para que a teoria seja bem assimilada, estimulando o desenvolvimento de habilidades analíticas e de investigação. Estes itens colocam a jornada acadêmica do estudante com conhecimento recente e inovador da matemática como ciência.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5:A metodologia adotada no curso está alinhada com as Diretrizes Curriculares Nacionais (em especial, ao Parecer n. CNE/CES 1.302/2001), está estruturada para atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao acompanhamento contínuo das atividades, à acessibilidade metodológica, à promoção da autonomia e ao desenvolvimento da independência do estudante. Essa metodologia visa assegurar um aprofundamento de desenvolvimento cognitivo lógico-indutivo do estudante, iniciando por disciplinas mais concretas e caminhando para as mais abstratas. Esse processo, sem dúvida, requer o desenvolvimento de disciplinas que instigam o estudante com o contato com conteúdos que desenvolvam a capacidade de pensamento indutivo. Analisando os planos de ensino das disciplinas e em reunião com o corpo docente, foram várias as metodologias adotadas ao longo do curso que fertilizam estas habilidades e a adoção de práticas pedagógicas que estimulem a relação entre teoria-prática. Sem dúvida, ela é inovadora por incorporar recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área de Matemática. Relatos de alguns docentes mostraram a oportunidade de dialogar em uma turma conjunta de uma forma colaborativa e discutir problemas de diferentes áreas e para as áreas do bacharelado, onde puderam ter um olhar de quais as possibilidades na pesquisa. Outros docentes relataram o trabalho em impressão 3d. Outro professor destacou a matemática computacional, uso de Python e Geogebra, onde exigiu avaliação oral e introdução às demonstrações, destacando que as turmas são voluntárias. Outro relato interessante foi na disciplina de EDP, onde recursos computacionais são explorados para ilustrar séries e decodificação da decomposição das funções trigonométricas, capaz de enriquecer as aulas. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de Matemática - Bacharelado da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), descreve e implementa uma metodologia de ensino que vai além da simples transmissão de conhecimento, visando desenvolver no aluno habilidades de pesquisa, análise e aplicação prática, preparando-o para atuação profissional em diversos campos.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:No PPC, p. 25, são descritas as Atividades Complementares da Graduação (ACGs) deste curso, totalizando 100 horas e diversas formas de aproveitamento, aderente com a formação do egresso. Ela é regida de acordo com a Resolução 025/2017 e Memorando Circular No 004/2020, ambos da UFSM. No primeiro documento, o trecho descreve as ACGs como uma parte flexível do currículo, que visa aprimorar a formação acadêmica e profissional dos alunos. Elas englobam múltiplas ações desenvolvidas com limitação mínima e máxima para cada parcela, incluindo o PET (Programa de Educação Tutorial), Iniciação Científica, Monitoria Acadêmica, Semana da Matemática, Jornadas acadêmicas, Mini-cursos, Seminários, participação em eventos, atividades de pesquisa, monitoria, estágios e outras iniciativas que promovem o desenvolvimento de habilidades como cooperação, comunicação e liderança, bem como contribuindo para o amadurecimento e a preparação do aluno para a pós-graduação. Existe um sistema de gerenciamento próprio das ACGs (no portal do aluno), relatado pela coordenadora do curso, onde eles inserem os certificados e ela contabiliza as horas (de forma individualizada). Dúvidas que possam surgir quanto a essa validação são levadas ao colegiado de curso. Na reunião com os discentes, ficou claro que eles aproveitam bem essas horas para fazer atividades que norteiam sua formação, tonando uma parte flexível de seu currículo e fazendo parte de sua formação geral e específica.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:De acordo com o PPC, p. 45-49, o TCC é um requisito obrigatório para a conclusão do curso de Matemática – Bacharelado. No currículo, o TCC será desenvolvido por meio de duas disciplinas articuladas: Trabalho de Conclusão de Curso A (TCC A) e Trabalho de Conclusão de Curso B (TCC B), ambas com a mesma carga horária de 60 horas/aula e desenvolvidas nos períodos 7 e 8, respectivamente. O TCC tem como objetivo aprofundar o conhecimento do aluno em um tema de seu interesse, incentivando a pesquisa e a escrita acadêmica e preparando-o para a vida acadêmica - foco desde egresso. Em resumo, as disciplinas (TCC A e B) englobam a definição de um problema, revisão bibliográfica, metodologia, execução do projeto de pesquisa, finalizar a monografia e apresentá-la publicamente e de forma oral mediante uma banca, que aprova ou não (nota de corte igual a 7,0). Ao longo desse processo, o aluno é orientado por um docente (e cada docente por orientar até no máximo 5 alunos). Existem normas bem definidas para a escritas do TCC, seguindo o padrão ABNT, publicadas em sites públicos. Por fim, há um portal chamado "Manancial" (link em <https://repositorio.ufsm.br/>) que apresenta a produção científica, técnica, artística e acadêmica da universidade. Tem como missão a divulgação da produção institucional e a preservação digital desses materiais para registro da memória da UFSM. Os TCCs produzidos pelos alunos podem ser acessados na internet no endereço: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/19916>

1.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5:No PPC, p.42, são preconizadas distintas ações de apoio ao discente, tanto ao nível de curso, de CCNE e Institucional. Os apoios incluem: (a) Grupo PET/MATEMÁTICA com oferta de bolsas e auxílios financeiros; (b) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) - incluindo moradia estudantil, RU, Bolsa Transporte, Auxílio para aquisição de materiais pedagógicos; (c) A Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED) responsável por serviços como atendimentos à educação especial, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, avaliação psicopedagógica, etc; (d) central de Tutoria - integrando tutores de diferentes cursos das áreas das Ciências Exatas e Naturais para apoiar os estudantes nas dificuldades relacionadas aos conteúdos; (e) o curso de matemática oferece apoio financeiro aos alunos por meio da concessão de bolsas-formação para participação em eventos acadêmicos e científicos, bem como para a impressão de pôsteres utilizados nessas ocasiões (por exemplo, nos anos de 2022 a 2025, alunos foram contemplados com estes auxílios para eventos regionais e nacionais). Todas estas constatações puderam ser confirmações pelos documentos apresentados à comissão durante a visita, pelas entrevistas pelos TAEs, docentes e principalmente os discentes que usufruem destes muitos benefícios. Todas estas ações em conjunto compõem, sem dúvida, de um conjunto de medidas exitosas ou inovadoras que apoiam o futuro matemático.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5:Conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC 2023, p. 43-44), a UFSM realiza avaliações internas e externas por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), regulamentada pela Resolução UFSM N. 067/2021, estabelecendo-a como uma comissão permanente responsável pela autoavaliação desta IES. A CPA trabalha conjuntamente com a Comissão Setorial de Avaliação para realizarem a autoavaliação institucional na UFSM, com o objetivo de aprimorar o ensino, a pesquisa e a extensão, além de garantir o recredenciamento e a participação no ENADE. Esta última comissão tem uma atuação mais local, mais precisamente no CCNE e liderada pelo vice-diretor do centro. Ambas contam com a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos em educação - TAEs) e da sociedade, para garantir que nenhum deles seja sub-representado. Conforme foi apresentada na reunião com a CPA, a auto-avaliação institucional utiliza quatro instrumentos principais: (a) Avaliação do processo de ensino-aprendizagem: realizada semestralmente, permitindo ao aluno avaliar a disciplina e o professor por meio de um questionário de três perguntas de forma qualitativa. A adesão foi de aproximadamente 38% e os resultados, que incluem notas e comentários, podem influenciar a progressão do docente e a distribuição de recursos direcionados a cada um dos 14 centros da IES. (b) Avaliação do egresso: realizada a cada cinco anos, busca entender a empregabilidade e satisfação dos ex-alunos. (c) Avaliação geral: ocorre a cada dois anos, sendo a maior avaliação da UFSM. (d) Avaliação da comunidade externa: reestruturada recentemente, é aplicada em bairros na comunidade com o auxílio de bolsistas em cada campus que buscam melhor entender a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. Todos os resultados são públicos e podem ser acessados em painéis no portal da Reitoria (<https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao>), que também traz comparativos com médias nacionais e de outras universidades federais. Estas evidências apontam para uma CPA e CSA ativas. Atas apresentadas à comissão mostram que elas se reúnem periodicamente para discutir assuntos pertinentes de sua melhor atuação, como por exemplo, medidas de melhor conscientização da comunidade acadêmica para uma participação mais efetiva. Entre as Há uma mobilização até mesmo nas mídias sociais, percebeu a necessidade de humanizar mais as ações, com vídeos para mobilizar os estudantes a responderem os questionários. Notou-se, claramente, que a coordenação do curso apropriou-se dos feedback recebidos por estas análises para propor melhorias no curso. Um exemplo destas apropriações é a proposição de um simpósio de práticas pedagógicas com debates e planejamentos, de investigação e pesquisa na parte de aprendizagem e risco de evasão (I Simpósio de Práticas Pedagógicas e Gestão Acadêmica do CCNE). Outro ponto de melhoria foi pequenos reparos infraestrutura. Relatos sobre salas com problema, onde não é possível fazer uma fiscalização in loco, as demandas são encontradas nestes instrumentos de avaliações para tomar as providências.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4:O PPC do curso (p. 39) reforça Tecnologias Digitais de Comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Lembrando que o curso é 100% presencial e em período integral. Os alunos tem acesso quase ininterrupto aos professores e coordenadoras de forma presencial, via email whatsapp, etc, conforme relato dos discentes. Dentre as tecnologias digitais, tem-se que o Moodle é a plataforma digital adotado pelos professores para comunicações, troca de informações e compartilhamento de materiais a qualquer hora e lugar. Esta apresenta um conjunto diversificado de recursos e ferramentas digitais que favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Os estudantes têm acesso a materiais digitais para leitura, exercícios e tarefas que estimulam o engajamento e a construção do conhecimento de forma ativa. Esses elementos são fundamentais para garantir uma aprendizagem dinâmica e acessível a diferentes perfis de estudantes. No entanto, não foram encontrado indícios de experiência diferenciadas e exitosas nesta componente.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5:No PPC, p. 43, são descritos os sistemas de avaliações aos alunos quanto aos processos de ensino-aprendizagem. Instrumentos de avaliação diversos deverão estar presentes no curso, tais como provas escritas, listas de exercícios, seminários, atividades acadêmico-científicas, elaboração de projetos, redação de monografia e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso perante banca examinadora. De acordo com o Guia Acadêmico da UFSM, a nota mínima exigida para aprovação nas disciplinas é sete e a frequência mínima exigida é de 75%. Todas as modalidades de avaliações citadas anteriormente puderam ser constatadas pela comissão, analisando também os diários e planos de ensino das disciplinas ilustrados na pasta do Drive. Na reunião com os docentes, foi relatada algumas situações onde estas as avaliações (para além das convencionais escritas) são adotadas. Por ter turmas com um número reduzido de alunos, algumas avaliações como "prova oral" são adotadas, fomentando no aluno ainda mais a capacidade intelectual e reflexiva que a matemática pura exige. Outras avaliações como seminários, apresentações de projeto e provas computacionais são utilizadas em algumas disciplinas. Todas estas avaliações contribuem para a evolução e independência acadêmica destes estudantes. Eles podem acompanhar o lançamento da presença e notas bem como a

sua evolução na matriz curricular por meio de um sistema acadêmico eficiente, que vai ilustrando as disciplinas cursadas (em verde), em curso (amarelas) e reprovadas. Todo esse aparato contribui para uma aprendizagem eficiente de seu egresso. Prova disso é que muitos alunos saem para cursar mestrado e doutorado em PPGs em matemática pelo Brasil e Mundo, mostrando a força que este curso tem em formar bons matemáticos que queiram ser pesquisadores/professores universitários.

1.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5: As vagas originárias (Sisu, vestibular) são definidas pelo termo de adesão do Sisu. O curso oferta anualmente 20 vagas anuais para este curso, preenchidas majoritariamente via ENEM. Quando o curso era junto com o da licenciatura (versão 3+1) eram 50 vagas ofertadas, sendo 30 para a licenciatura e 20 para o bacharelado, permanecendo este número até hoje. Atualmente, o curso conta com 32 alunos, portanto com 48 vagas ociosas, um alto índice. Em reunião com a coordenadora, a mesma afirmou que reduzir esta quantidade não é viável, visto que pode impactar negativamente na gestão do curso e na captação de recursos financeiros. Por exemplo, em 2024 entraram 12 mas permaneceram 7 alunos neste curso, enquanto em 2023 esses números são iguais a 13 e 8, respectivamente. Por outro lado, as 20 vagas ofertadas são plenamente atendidas pela infra-estrutura, bem dimensionadas em relação ao corpo docente, etc. Essa quantidade, de acordo com o PPC, está fundamentada em aspectos como: (a) Capacidade de absorção regional para pesquisadores e docentes; (b) Infraestrutura existente, que inclui laboratórios, bibliotecas, salas de aula adequadas e corpo docente especializado; (c) Compromisso com a qualidade acadêmica, mantendo turmas reduzidas que permitem acompanhamento individualizado e a formação sólida de seus egressos. Tais elementos puderam ser constatados por meio das reuniões com os diversos segmentos participativos deste curso, isto é, os alunos são bem suportados e atendidos. O cálculo da quantidade de vagas é baseado nos estudos enviados pela PROGRAD às coordenações, todos embasados pela resolução UFSM 125/2023. Assim, as coordenações recebem também da PROGRAD, via e-mail, um relatório para auxiliar o curso no estudo do perfil das vagas ociosas. Assim, esta comissão entende que estes dados qualitativos e quantitativos são suportados pela comunidade acadêmica.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,44

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5: O NDE possui um mínimo de 5 docentes, entre eles o coordenador do curso. Mais de 50% está integrado ao núcleo desde o último ato regulatório, e todos possuem regime integral de dedicação exclusiva. Nos documentos, atas e reuniões fica evidente a participação do núcleo nas deliberações do curso, atualização curricular, bibliográfica e gestão contínua. Também fica comprovado a atuação do núcleo no acompanhamento do egresso, bem como a preparação dos discentes para atender às necessidades profissionais da área. O núcleo também mantém o curso atualizado em relação às DCNs e novas demandas do mundo profissional.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: O PPC do curso contempla a atuação do coordenador do curso, e considerando as demandas existentes, está de acordo. A coordenação é composta por coordenadora e vice coordenadora, que possuem total capacidade em relação à gestão, docentes e discentes. Está integrada ao colegiado e NDE do curso, possui plano de ação, de modo a favorecer a contínua melhoria dos processos e integração contínua.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O coordenador possui regime de trabalho integral de 40 horas, e dedicação exclusiva, o que permite ter total domínio sobre a gestão do curso, docentes e discentes. Possui plano de ação e integra todos os núcleos de deliberações superiores. O trabalho da coordenação é acessível aos docentes e discentes, e proporciona que o curso tenha seu pleno desenvolvimento e melhoria contínua.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente é formado por professores com titulação de mestre ou doutor e por meio de documentos apresentados, bem como reunião, fica evidente o compromisso com a IES e o curso de matemática. Os docentes analisam periodicamente os conteúdos buscando a melhor abordagem, metodologia de ensino, de modo a formar o profissional capacitado, e em consonância com o PPC, no que tange o perfil do egresso. As bibliografias utilizadas estão atualizadas e permitem ao docente desenvolver aulas dinâmicas, aprofundando no raciocínio lógico. O corpo docente trabalha em sua maioria com projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, junto aos discentes, de modo a promover publicações, e desenvolver o conhecimento crítico e analítico dos mesmos.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Todo corpo docente possui regime de dedicação exclusiva integral, considerando a dedicação à pesquisa, extensão e ensino de forma ativa. Entretanto não foram encontrados documentos individualizados que registrem as atividades de cada docente, os projetos, pesquisas, de modo que não é possível comprovar que são usados para planejamento e melhoria contínua do processo de gestão.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente tem atuação sólida no mercado de trabalho, sendo na educação básica, e na vida acadêmica com carreira, em pós graduação, mestrado e doutorado, o que permite apresentar exemplos contextualizados, de acordo com o perfil do egresso proposto do PPC, de forma interdisciplinar, analítica e profissional.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	5
Justificativa para conceito 5: Os professores e professoras que atuam frequentemente no curso, possuem vasta experiência na docência superior. Tal experiência possibilita identificar as dificuldades dos discentes, bem como proporcionar aos que se destacam experiências em pesquisa nas áreas de Matemática. A experiência dos docentes também permite adaptar a exposição dos conteúdos às características das turmas e/ou discentes, de modo a desenvolver atividades específicas para apoiar a aprendizagem dos alunos com dificuldades. Também é possível verificar produções e atividades reconhecidas de seus docentes, tanto em formação quanto em atuação na docência superior.	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	4
Justificativa para conceito 4: A operacionalização do colegiado é institucionalizada e pautada pela representatividade de seus constituinte, docentes e discentes. As reuniões deliberativas são convocadas com periodicidade definida semestral, e quando há necessidade extra, há uma convocação específica. As atas de reunião, juntamente com as deliberações são devidamente arquivadas, e as portarias estão em devido acordo. O processo de implementação das decisões é regido e acompanhado pela coordenação do curso, são registrados em atas, e regulamentos próprios. Entretanto não ficou evidente em documentos ou reuniões, que o colegiado seja avaliado constantemente, em suas ações, de modo que não é possível comprovar que tal ação esteja em acordo com o instrumento, proporcionando ajustes ou implementações no processo de gestão.	
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	2
Justificativa para conceito 2: Dos 25 docentes cadastrados no curso, em atuação, 50% possuem ao menos 1 produção nos últimos três anos.	

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA**5,00**

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5
Justificativa para conceito 5: Os docentes do curso, com regime em tempo integral possuem sala de trabalho individualizadas, com recursos tecnológicos como computador, mesa de trabalho, armário para armazenar materiais e equipamentos com segurança. Possui também conforto como ar condicionado, cadeira de escritório, cortinas nas janelas e iluminação adequada. De tal modo, garante o efetivo trabalho do docente, atendimento individualizado do aluno, comunicação adequada com rede de internet cabeada e wifi. Assim atende às necessidades institucionais.	
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	5
Justificativa para conceito 5: O coordenador de curso possui espaço compartilhado para trabalho, equipamentos como computador, mesa, cadeira, ar condicionado. Quando a necessidade de atendimento individualizado, possui espaço de atendimento individual com estrutura adequada. Existe também espaço específico para reuniões com docentes, NDE e colegiado de alunos, quando necessidade. Assim assegurando a plena execução de ações acadêmicas adequadas.	
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Os docentes possuem sala individual de trabalho.	
3.4. Salas de aula.	5
Justificativa para conceito 5: O curso dispõe de salas de aula nos prédios 13 e 16-A, com capacidade para 40 e 50 alunos, de modo que atende às necessidades do curso. As salas possuem quadro de vidro, projeto permanente, ar condicionado, e as cadeiras são almofadadas. Deste modo, e em reuniões com discentes ficou evidente que o curso pratica atividades exitosas, e as salas de aula estão de acordo para tal.	
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	5
Justificativa para conceito 5: O curso possui laboratório de informática, com computadores de qualidade reconhecida, capazes de rodarem os programas necessários. O laboratório possui conforto como ar condicionado, quadro, iluminação adequada. Os programas utilizados para aulas são programas gratuitos, mas que atendem às necessidades do curso. A rede de internet nos laboratórios é cabeada, e possui acesso wifi em todos os espaços da IES. O mesmo possui também técnico responsável pela guarda, reserva e manutenção periódica das máquinas e do ambiente.	
3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).	5
Justificativa para conceito 5: O acervo físico está disposto nas bibliotecas, sendo a específica do curso, e as complementares. Atende às necessidades do curso, está tombado e informatizado. Os alunos possuem acesso tanto fisicamente quanto virtualmente, por meio do site institucional. O acervo virtual possui contrato e acesso constante tanto interno na IES, quanto externo, e todas as bibliografias estão registradas em nome da IES. A atualização bibliográfica está assinada pelo NDE em atas, de modo que fora discutido, analisado, para que o curso mantenha-se atualizado, e os docentes possam desenvolver o melhor trabalho. A biblioteca está de acordo, possui ambiente adequado, espaço para estudo individual e em grupo, bibliotecário que trabalha pelo cuidado das unidades, empréstimo e acompanhamento.	
3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	5

Justificativa para conceito 5: O acervo físico está disposto nas bibliotecas, sendo a específica do curso, e as complementares. Atende às necessidades do curso, está tombado e informatizado. Os alunos possuem acesso tanto fisicamente quanto virtualmente, por meio do site institucional. O acervo virtual possui contrato e acesso constante tanto interno na IES, quanto externo, e todas as bibliografias estão registradas em nome da IES. A atualização bibliográfica está assinada pelo NDE em atas, de modo que fora discutido, analisado, para que o curso mantenha-se atualizado, e os docentes possam desenvolver o melhor trabalho. A biblioteca está de acordo, possui ambiente adequado, espaço para estudo individual e em grupo, bibliotecário que trabalha pelo cuidado das unidades, empréstimo e acompanhamento.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

ANGELO ALIANO FILHO (** Ponto focal**)
RODRIGO NASCIMENTO PORTILHO DE FARIA

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 218497
Número do processo: 202318036

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
Endereço: Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000
Bairro: Camobi
UF: Rio Grande do Sul
Cidade: Santa Maria
CEP: 97105-900

4.4. Informar o ato autorizativo.

Renovação de reconhecimento de curso

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: Matemática
Grau: Bacharelado
Modalidade: Presencial
Número de vagas anuais: 20 vagas

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI (período 2016/2026)
PPC (2023)
Atas do NDE
Atas de Colegiado de curso
Regimentos
Planos de aula
Relatórios da CPA
Convênios
Portarias

Resoluções
Plano de carreira e capacitação docente
Experiência no exercício da docência
Comprovante de produção científica dos docentes
Regulamentos: Atividades Complementares, Atividades de Extensão, plano de contingência da biblioteca

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1:

O curso de Bacharelado em Matemática da UFSM, alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, demonstra um forte compromisso em formar pesquisadores e a preparar seus egressos para a vida na pós-graduação. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) detalha o objetivo de preparar os alunos para a vida acadêmica e para a pós-graduação, um perfil que é reforçado pelo corpo docente por meio de múltiplas atividades extensionistas e de pesquisas que fomentam estas práticas desde muito cedo. A matriz curricular, com 2850 horas sendo 100 horas de disciplinas eletivas e 290 horas de extensão, é estruturada para fornecer uma base sólida e ampla em matemática, evoluindo de conceitos básicos para temas mais abstratos e complexos, como Análise Matemática, Álgebra, Geometria e Topologia. De modo geral, o curso capacita os egressos para adentrarem nos melhores programas de pós do país.

A metodologia de ensino é inovadora e busca desenvolver o raciocínio lógico-indutivo nos alunos. Os professores utilizam recursos como softwares de programação (Python, Geogebra) e avaliações não-convencionais, incluindo provas orais e seminários. O curso também estimula a participação em eventos e atividades de pesquisa, com um número significativo de alunos envolvidos em projetos de iniciação científica e extensão. Quanto ao egresso, muitos seguem a carreira acadêmica ingressando em PPG renomados pelo país e mundo.

O apoio ao discente é um ponto forte deste curso. A universidade oferece uma série de serviços, desde bolsas e auxílios financeiros para eventos até suporte psicopedagógico. A plataforma Moodle é usada para garantir a comunicação e o acesso a materiais de estudo. A avaliação do curso é contínua, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comissão Setorial de Avaliação (CSA), que utilizam os feedbacks de alunos, docentes e egressos para propor melhorias, como a organização de simpósios pedagógicos e acréscimos na infra-estrutura. No entanto, a alta taxa de evasão, com muitas vagas ociosas, é um desafio a ser enfrentado, embora a infraestrutura atual seja capaz de atender plenamente a todos os alunos.

DIMENSÃO 2:

O curso de Bacharelado em Matemática está bem servido de docentes, que em sua maioria são doutores, atuantes nas áreas de pesquisa e extensão. Todos estão em regime integral, com dedicação exclusiva, o que proporciona de modo geral, o bom desempenho tanto em atividades curriculares quanto extra curriculares. Entretanto observou-se que o número de publicações está baixo para o número de docentes, nos últimos 3 anos.

A coordenação é composta por coordenadora e vice coordenadora, as quais possuem total domínio sobre as atividades e demandas do curso. Estão disponíveis a atendimentos aos docentes e discentes, integram os núcleo de deliberações e cuidam para que a gestão mantenha-se atualizada e em acordo com o PPC.

O curso dispõe de biblioteca geral e ramificações, que atendem as demandas dos discentes e docentes, com bibliografias físicas e virtuais, espaço para estudo individual e em grupo, espaço para descanso. é gerida por sistema e possui bibliotecário para acompanhamento.

O NDE está em acordo com o PPC, estabelecido por meio de portarias, é atuante e preocupado com as melhorias do curso e as demandas institucionais. Bem como o colegiado que possui representação diversa e atuação periódica, nas validações e deliberações do curso.

DIMENSÃO 3:

A IES possui uma estrutura adequada, e o curso de matemática está inserido em um núcleo de extas, onde dispõe de salas de aula adequadas. Os docentes possuem espaço individualizado de atendimento e trabalho, e o curso também dispõe de sala de integração docente, para descanso e refeições.

Ficou evidente a necessidade de mais espaços para estudos em grupo, com melhor acústica e privacidade.

Não existe piso tátil e plaquetas em braille para acessibilidade, entretanto o prédio dispõe de rampas e elevador, bem como espaço para atendimento PCD na secretaria. Os banheiros são adequados e atendem às necessidades do curso.

Observou-se também a constante preocupação da IES quando a reformas para adequações e melhorias, principalmente do espaço para trabalho dos docentes, de modo a terem oportunidade de desenvolverem um trabalho consistente.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A reunião inicial (gravada) foi realizada no dia 17 de setembro de 2025, iniciada às 8h30, e conduzida com a Reitoria de PROGRAD da Universidade Federal de Santa Maria juntamente com a coordenadora de curso, conforme previsto na agenda oficial da visita in loco. Após o preenchimento da Análise Preliminar, das Dimensões 1, 2 e 3 e das Considerações Finais referentes ao Curso de Bacharelado em Matemática, modalidade presencial, da UFSM, localizada em na Avenida Roraima - SANTA MARIA - CAMOBI - RS, a comissão de avaliação, composta pelos Professores Angelo Aliano Filho (ponto focal) e Rodrigo Nascimento Portilho de Faria, verificou toda a documentação disponibilizada pela IEs via Drive. Em observância às reuniões realizadas com os dirigentes institucionais, coordenador de curso, NDE, colegiado, CPA, docentes e discentes, durante os dias 17 e 18 de setembro de 2025, esses atores participaram, em conjunto com os avaliadores designados, de reuniões online pontuais. Em seguida, procedeu-se à avaliação do curso, processo número 202314545, avaliação nº216345, com base nas evidências coletadas de forma material, compartilhadas pela IEs via Drive, em conjunto com as evidências coletadas ao longo das reuniões online. Toda a programação foi cumprida pontualmente, em ambiente virtual, de forma harmoniosa, com elevado grau de interação, empatia e cordialidade, conforme os protocolos estabelecidos pelo INEP/MEC. No dia 19 de setembro de 2025, às 16h, foi realizada reunião de encerramento com a equipe da UFSM para os agradecimentos de praxe.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,68

CONCEITO FINAL FAIXA

5